

Agronomia

DOSES DE CALCÁRIO NA CONSTRUÇÃO DA FERTILIDADE DO SOLO E SCREENING DE CULTIVARES DE CANA-DE-AÇÚCAR À CALAGEM

Laís Hernandes Nogueira - 8º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Sérgio Hebron Maia Godinho - Doutorando, Pós-graduando do Departamento de Agricultura, UFLA.

João Paulo Lima Goulart - 3º período de Agronomia, UFLA, PIVIC/UFLA.

Theo Bing e Silva - 7º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBITI/UFLA.

Rafaela Oliveira Vargas - 9º período de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Guilherme Vieira Pimentel - Orientador, Professor do Departamento de Agricultura, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O uso do calcário é importante por corrigir a acidez por alumínio (Al^{3+}) natural em vários solos brasileiros, e contribuir para maior disponibilidade de nutrientes essenciais. Apesar de tolerante a determinados graus de acidez, é preciso compreender melhor o desempenho da cana-de-açúcar sob condições de acidez e sob correção. Assim, objetivou-se avaliar o desenvolvimento inicial de cultivares de cana-de-açúcar (screening) sob diferentes doses de calcário. O experimento foi conduzido em casa de vegetação na Universidade Federal de Lavras onde foi avaliado o desempenho de diferentes cultivares (RB966928, CTC9001, CTC9003, CTC9007, RB92579, RB867515, RB036066, RB036091, CV7870 e CTC4) de cana-de-açúcar sob condições de controle (sem calcário) e de quatro doses diferentes do corretivo (equivalentes a 6, 12, 24 e 48 t.ha⁻¹). O plantio foi feito em bandejas com 50 células individuais (0,91L). Foram 10 repetições de cada cultivar sob cada tratamento do corretivo. As bandejas foram acondicionadas em casa de vegetação por 60 dias e então, coletadas, sendo determinado o Peso de Matéria Fresca de Parte Aérea (PMFA), de Raízes (PMFR), e, o Peso de Matéria Seca de Parte Aérea (PMSA) e de raízes (PMSR). Para a cultivar RB966928 apenas houve diferenças significativas no que se refere ao PMFR e PMSR, sendo as médias sob doses de 6, 12 e 24 t.ha⁻¹ iguais entre si e superiores ao tratamento controle e à dose de 48 t.ha⁻¹. Para a variedade CTC4, houve diferenças para PMFA, PMFR e PMSA, sendo a dose de 24 toneladas a que rendeu isoladamente o melhor desempenho. No quesito PMSR, tratamento controle, dose 12 e 24 toneladas, foram isoladamente as que renderam maior peso. Em relação à cultivar RB92579, as duas mais altas doses renderam os maiores PMFA. Para PMFR, apenas a dose de 6 toneladas diferiu estatisticamente, sendo inferior às demais, mesmo comportamento observado para o quesito PMSA. Sobre o PMSR, a dose equivalente de 12 toneladas foi a que rendeu maior peso, seguida do tratamento controle, e demais doses iguais entre si e com pesos inferiores. As avaliações de tais medidas constituem uma das alternativas de análise da construção da fertilidade para áreas de canavial. Proporcionar melhores condições de solo para o desenvolvimento inicial da cana-de-açúcar diz respeito à qualidade da implantação e estabelecimento da cultura, bem como à sua longevidade. As doses de 12 e 24 t.ha⁻¹ contribuíram para os maiores pesos de parte aérea e de raiz das cultivares de cana-de-açúcar.

Palavras-Chave: Saccharum spp, produtividade, corretivo.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/AgJ0OUjclgs>